



## VIII JORNADA DE CAPACITAÇÃO DA ENADEP

### “CURSO DE FORMAÇÃO POLÍTICA, PARTICIPAÇÃO INSTITUCIONAL E LIDERANÇA PARA DEFENSORAS PÚBLICAS”

A Escola Nacional das Defensoras e Defensores Públicos,

Considerando que os dados do Conselho Nacional de Justiça sobre representatividade feminina revelam profunda assimetria na ocupação de cargos, por sua vez relacionados à edição da Resolução CNJ n. 255, de 4 de setembro de 2018, que instituiu a Política Nacional de Incentivo à Participação Institucional Feminina no Poder Judiciário;

Considerando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, propostos pelas Nações Unidas e adotados pelo Brasil, em especial o ODS 5 – que trata de igualdade de gênero e empoderamento de mulheres e meninas, garantindo a participação plena e efetiva das mulheres em a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública;

Considerando que o Brasil ratificou a Convenção das Nações Unidas sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher (Decreto nº 4.377, de 13 de setembro de 2002);

Considerando que a igualdade de direitos entre homens e mulheres constitui direito fundamental previsto expressamente, no art. 5º, I, da Constituição Federal de 1988;

Considerando a atuação nacional e internacional da ANADEP na promoção de direitos humanos, sendo uma entidade de representação nacional comprometida com a Igualdade de Gênero;

Considerando que a atividade da Escola Nacional de Defensoras e Defensores Públicos (ENADEP), vinculada à Associação Nacional de Defensoras e Defensores Públicos (ANADEP), visa ao aperfeiçoamento, capacitação e qualificação das defensoras e defensores públicos através de diversas atividades, como cursos, seminários, aulas, audiências públicas, entre outras;

Considerando que a ENADEP tem por objetivo também a educação em direitos, conforme o artigo 4º da Lei Complementar Nº 80/94, que afirma que é função institucional expressa da defensora e do defensor público promover a difusão e a conscientização dos direitos humanos, da cidadania e do ordenamento jurídico;



Resolve lançar o presente EDITAL de abertura do “**CURSO DE FORMAÇÃO POLÍTICA, PARTICIPAÇÃO INSTITUCIONAL E LIDERANÇA**” a ser realizado em formato virtual, por meio do aplicativo ZOOM, sob a coordenação-geral da Defensora Pública Ludmila Paes Landim, Diretora da Escola Nacional das Defensoras e Defensores Públicos e colaboração da Associação Paulista das Defensoras e Defensores Públicos (APADEP).

A atividade, que será certificada, destina-se a defensoras públicas estaduais e distrital associadas da ANADEP que tenham interesse em relação à temática. As pessoas interessadas em participar devem acessar o site da ANADEP ([www.anadep.org.br](http://www.anadep.org.br)) para fazer a inscrição a partir de **25 de junho de 2021**.

**1. INFORMAÇÕES GERAIS:** O curso tem por objetivo estimular mulheres a participarem da política institucional, por meio da capacitação das profissionais que atuam na Defensoria Pública, proporcionando uma visão crítica das múltiplas dimensões da violência de gênero e o conhecimento da rede de mulheres existente, presente na ANADEP. Outro objetivo esperado do curso é o de estimular as defensoras públicas a reconhecer cenários de gênero e raça no Poder Judiciário, em especial questões relacionadas à carreira, desenvolvendo estratégias para o aperfeiçoamento institucional.

**METODOLOGIA:** As aulas do Curso de Formação Política, Participação Institucional e Liderança serão realizadas na modalidade EAD, por meio da plataforma Zoom, às segundas-feiras do mês de julho de 2021, no período compreendido entre 05 e 26/07 e terão a duração de 1h30, iniciando-se todas as vezes às 19h, com previsão de encerramento às 20h30.

A leitura indicada é composta por textos curtos e estão previstos materiais em outros formatos, como vídeos e podcasts, para que os horários dedicados ao curso possam contemplar todas as defensoras públicas em sua diversidade durante o período da pandemia.

Na abertura de cada aula serão apresentados vídeos de, no máximo, 3 minutos cada, introdutórios ao tema da aula e enviados por especialistas no assunto, especialmente para cada encontro realizado. Após a abertura, o tema será explanado pela palestrante convidada durante 30 minutos.

Após a palestra da professora convidada, as alunas serão divididas em grupos



em diferentes salas virtuais do Zoom, nas quais deverão aprofundar o debate e, com a ajuda das facilitadoras, contribuir para a sistematização do tema e pertinência das questões para a Defensoria Pública.

Na volta dos debates, a debatedora irá pontuar temas para a palestrante convidada, realizando uma explanação e aprofundamento do debate que considere as perguntas encaminhadas, limitadas a uma por cada grupo realizado.

Toda aula contará também com a sistematização de um documento final (DRF) que será disponibilizado no Drive do curso no dia seguinte à aula, com o objetivo de aprimorar a participação qualificada de todas e conduzir a encaminhamentos finais.

**2 PÚBLICO-ALVO:** Defensoras Públicas estaduais e distritais associadas da ANADEP.

**3 CARGA HORÁRIA:** 6h/aula - com certificação desde que cumprido 75% da carga horária, ou seja, 3 aulas. As participantes deverão preencher a lista de presença que será disponibilizada no chat do zoom durante o horário das aulas.

**4 TOTAL DE AULAS:** 4 aulas (todas as SEGUNDA-FEIRAS – 19h às 20h30).

**5 PERÍODO DE AULAS:** 05/07/2021 a 26/07/2021.

**6 MODALIDADE:** Ead – pela plataforma ZOOM.

**7 VAGAS:** 150 vagas para defensoras públicas estaduais e distrital associadas da ANADEP e 15 vagas reservadas para associadas da APADEP.

**8 PERÍODO DA INSCRIÇÃO:** 25/06 a 01/07/2021.

**9 MAIS INFORMAÇÕES:** [anadep@anadep.org.br](mailto:anadep@anadep.org.br) com assunto "Curso de Formação Política, Participação Institucional e Liderança".



## 10. PROGRAMAÇÃO:

### **05/07/2021: Aula inaugural - Política Institucional, Gênero e Raça**

**Debate:** Introdução ao curso, informações iniciais. “A Petição de Esperança Garcia”, o legado das mulheres para o direito, acesso à justiça e participação política - o que conquistamos? Proposições iniciais.

**Vídeo de abertura:** 3’ Deise Benedito (Geledés).

**Palestrante:** Winnie Bueno (UFPEL/RS).

**Debatedora:** Rivana Ricarte, presidenta da ANADEP.

**Literatura recomendada:** Por um feminismo afro-latino-americano ensaios, intervenções e diálogos. Por Lélia Gonzalez, Elisa Von Randow, Flavia Rios, Márcia Lima - 2020. *Trecho de leitura indicada: p. 139-150.*

### **12/07/2021: Aula 2 - Presença feminina nas Carreiras públicas - Engajamento político/associativo**

**Debate:** Mapeamento de tendências, ações e forças. Avanços quando as mulheres participam, incentivo ao engajamento de defensoras na associação nacional e em debates institucionais. Perguntas para o debate: O que acontece quando mulheres entram para a política? O que muda para elas e para os espaços políticos? Como "puxar" mulheres que não estão familiarizadas com o palco e/ou com a forma hegemônica de performar nos cargos de poder?

**Vídeo de abertura:** 3’ Gerente da equipe de Governança e Participação Política (ONU Mulheres).

**Palestrante:** Flávia Biroli (UnB).

**Debatedora:** Viviane Balbino (MRE).

**Recomendação de texto<sup>1</sup>:** Práticas de gênero e carreiras vertentes explicativas. Biroli e Miguel, F e LF. Revista Estudos Feministas 18 (3), p. 653-679, 2010.

**Recomendação de documentários:** *Exteriores*; Mulheres brasileiras na diplomacia, diretora Ivana Diniz. Conta a história da presença feminina nas relações internacionais do Brasil, cujo número de diplomatas é menos de 30% apresentando entrevistas com 14 mulheres que fizeram parte desta história. A *Juíza*; Ruth Bader Ginsburg, disponível nas plataformas de *Streaming*.

---

<sup>1</sup>[https://www.cnj.jus.br/wp-content/uploads/2020/08/WEB\\_RELATORIO\\_Participacao\\_Feminina-FIM.pdf](https://www.cnj.jus.br/wp-content/uploads/2020/08/WEB_RELATORIO_Participacao_Feminina-FIM.pdf)  
[https://www.tse.jus.br/imprensa/noticias-tse/arquivos/livro-participamulher-por-uma-cidadania-feminina-plena/rybena\\_pdf?file=https://www.tse.jus.br/imprensa/noticias-tse/arquivos/livro-participamulher-por-uma-cidadania-feminina-plena/at\\_download/file](https://www.tse.jus.br/imprensa/noticias-tse/arquivos/livro-participamulher-por-uma-cidadania-feminina-plena/rybena_pdf?file=https://www.tse.jus.br/imprensa/noticias-tse/arquivos/livro-participamulher-por-uma-cidadania-feminina-plena/at_download/file)



**19/07/2021: Aula 3 - Carreira, Maternidade e trabalho remoto - Interseccionalidade e Desigualdades no espaço de trabalho**

**Debate:** Receber questões pessoais, dificuldades e narrativas por meio do aplicativo gratuito *mentimeter* durante a reunião (trazer as dificuldades institucionais enfrentadas). Relatos de defensoras que falem das estratégias adotadas para acessar os espaços decisórios, exemplos e inspirações.

**Vídeo de abertura:** 3' Talíria Petrone (PSOL).

**Palestrante:** Carol Vergolino (PSOL).

**Debatedora:** Renata Queiroz Dutra (UnB-UFBA).

**Leitura indicada:** COLLINS, Patricia Hill; BILGE, Sirma. Interseccionalidade. Tradução de Rane Souza. São Paulo: Boitempo, 2021. *Trecho de leitura indicada:* p.39 a 49.

**26/07/2021: Aula 4 - Violência Política/institucional e mecanismos de enfrentamento**

**Debate:** Questões estruturais e culturais que implicam em desestímulos à participação das mulheres no poder. Conhecer os problemas da violência institucional a partir da interseccionalidade e avançar para mecanismos de enfrentamento, políticas de incentivo existentes e/ou possíveis, como mecanismos de prevenção da violência e de promoção da igualdade e participação.

**Vídeo de abertura:** 3' Vídeo Robeyoncé (PSOL).

**Palestrante:** Roberta Eugênio (UFRJ/Instituto Alziras).

**Debatedora:** Mônica Oliveira (Rede de Mulheres Negras de Pernambuco).

**Leitura recomendada:** SAFFIOTI, Heleith. Para além da violência urbana. in: SAFFIOTI, Heleith. Gênero patriarcado violência. São Paulo, Expressão Popular, 2015, p. 73-90.

**Podcast Recomendado:** Violência Política de Gênero, LiderA Podcast, de 26 de outubro de 2020, acesso pelo Spotify.

**Encerramento1: Grupo de debate sobre estratégias**

**Recomendações finais** - carta aberta das mulheres participantes do curso para fomentar que mais mulheres participem das associações e defensorias. Proposições para o Regimento interno e de formação de Grupo de Trabalho sobre o tema.



## PROGRAMAÇÃO:

OFICINA	TEMA	CONVIDADAS
05/07 19h às 20h30	<b>Política Institucional, Gênero e Raça</b>	<b>Vídeo de abertura:</b> Deise Benedito (Geledés). <b>Palestrante:</b> Winnie Bueno (UFPEL/RS). <b>Debatedora:</b> Rivana Ricarte (ANADEP).
12/07 19h às 20h30	<b>Presença feminina nas Carreiras públicas - Engajamento político/associativo</b>	<b>Vídeo de abertura:</b> Gerente da equipe de Governança e Participação Política (ONU Mulheres). <b>Palestrante:</b> Flávia Biroli (UnB). <b>Debatedora:</b> Viviane Balbino (MRE).
19/07 19h às 20h30	<b>Carreira, Maternidade e trabalho remoto - Interseccionalidade e Desigualdades no espaço de trabalho</b>	<b>Vídeo de abertura:</b> Talíria Petrone (PSOL). <b>Palestrante:</b> Carol Vergolino (PSOL). <b>Debatedora:</b> Renata Queiroz Dutra (UnB-UFBA).
26/07 19h às 20h30	<b>Violência Política/institucional e mecanismos de enfrentamento</b>	<b>Vídeo de abertura:</b> Robeyoncé (PSOL). <b>Palestrante:</b> Roberta Eugênio (UFRJ/Instituto Alziras). <b>Debatedora:</b> Mônica Oliveira (Rede de Mulheres Negras de Pernambuco).



## 11. QUEM SÃO AS PALESTRANTES:

**CAROL VERGOLINO** – Jornalista, feminista e mãe. Realizadora do audiovisual, militante da cultura em Pernambuco. Já integrou o Conselho Estadual de Cultura. Membro da partidA, do Mulheres do Audiovisual de Pernambuco e do coletivo "Agora É Com A Gente". Faz luta e política com afeto, se conectando a mais e mais pessoas, na construção de uma mandata coletiva dentro da ALEPE.

**FLÁVIA BIROLI** - Flávia Biroli é professora associada do Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília (UnB). Foi presidenta da Associação Brasileira de Ciência Política (2018-2020), editora da Revista Brasileira de Ciência Política (2009-2017), editora associada da revista Politics & Gender (2019-20) e fez parte do Comitê Editorial da Revista Brasileira de Ciências Sociais (2018). Entre seus livros, destacam-se: Autonomia e desigualdades de gênero: contribuições do feminismo para a crítica democrática (Eduff e Horizonte, 2013); Feminismo e democracia (com Luis Felipe Miguel, Boitempo, 2014), Família: novos conceitos (Perseu Abramo, 2014); Gênero e desigualdades: limites da democracia no Brasil (Boitempo, 2018) e Gênero, neoconservadorismo e democracia (com Maria das Dores C. Machado e Juan M. Vaggione, Boitempo, 2020). Organizou várias obras coletivas, a mais recente é Mulheres, Poder e Ciência Política (com Luciana Tatagiba, Carla Almeida, Cristina Buarque de Holanda e Vanessa Oliveira, Editora da Unicamp). Fez parte do grupo de Assessoras da Sociedade Civil da Onu Mulheres-Brasil (2016-17) e do grupo de especialistas que preparou os relatórios para a Comissão on the Status of Women 64 e 65, nos anos de 2019 e 2020. Foi acadêmica visitante do Latin American Centre e fellow da Jesus College da Universidade de Oxford de janeiro a março de 2020.

**ROBERTA EUGÊNIO** – Advogada pela UERJ e mestre em Direito pelo PPGD/UFRJ, atua como assessora jurídica parlamentar desde 2017 e como pesquisadora no Instituto Alziras desde 2018. Foi advogada do Instituto de Defesa dos Direitos Humanos (IDDH) e da Redes da Maré, onde atuou para a defesa de mulheres vítimas de violência. Tem experiência profissional no campo dos direitos humanos, mulheres e desigualdades, violência política de gênero e relações étnico-raciais, tendo ministrado aulas, seminários e mini-cursos nas citadas temáticas. Atualmente é colunista da seção "Olhares Negros", do site Congresso em Foco, onde escreve sobre política, relações étnico-raciais, mulheres e poder.

**WINNIE BUENO** - Iyalorixá. Bacharel em Direito pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL/RS). Mestre em Direito pela Universidade do Vale Rio dos Sinos (Unisinos/RS) na linha de pesquisa Sociedade, Novos Direitos e Transnacionalização. Doutoranda em Sociologia pelo Programa de Pós-graduação em Sociologia da UFRGS. Escritora e idealizadora do projeto Winnieteca, uma plataforma de distribuição de livros para pessoas negras desenvolvida em parceria com Twitter Brasil e Geledés. Discute temas voltados às questões raciais, gênero, direitos humanos, intolerância religiosa e pensamento feminista negro. Colabora junto aos movimentos sociais através da promoção de cursos, palestras e oficinas voltadas às áreas temáticas anteriormente citadas. É autora do livro Imagens de Controle (Zouk, 2020) e atua como consultora nas áreas de combate ao racismo, diversidade de gênero e justiça social. Colunista do site Itaú Cultural e da Revista Gama.



## 12 QUEM SÃO AS DEBATEDORAS:

**MÔNICA OLIVEIRA** - Formada em Comunicação Social pela Universidade Católica de Pernambuco. Membro da Coordenação da Rede de Mulheres Negras de Pernambuco. É Assessora Parlamentar das Juntas Codeputadas (PSOL-PE). Atuou como Educadora na FASE Pernambuco. Foi Diretora de Programas da Secretaria de Políticas de Ações Afirmativas da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR-PR). Foi Oficial de Programas de Oxfam Grã-Bretanha, atuando no Programa Urbano do Brasil. Atuou como gestora de projetos sociais em organizações da sociedade civil no campo da Educação Popular. É consultora para Desenvolvimento Institucional e Relações Étnicorraciais, com foco especialmente em Identificação e Abordagem do Racismo Institucional.

**RENATA QUEIROZ DUTRA** – Professora Adjunta de Direito do Trabalho da Faculdade de Direito da Universidade de Brasília (Graduação e Pós-Graduação). Doutora (2017) e Mestra (2014) em Direito, Estado e Constituição pela Universidade de Brasília. Integrante dos Grupos de Pesquisa "Transformações do Trabalho, Democracia e Proteção Social" (Faculdade de Direito da UFBA); "Trabalho, Precarização e Resistências" (Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas - UFBA) e "Trabalho, Constituição e Cidadania" (Faculdade de Direito - UnB). Coordenadora do Projeto de Extensão "Observatório da Reforma Trabalhista no STF" (UNB/REMIR). Integrante da REMIR - Rede de Estudos e Monitoramento Interdisciplinar da Reforma Trabalhista e da RENAPEDTS - Rede Nacional de Grupos de Pesquisa em Direito do Trabalho e Previdência Social. Foi analista judiciária do Tribunal Superior do Trabalho entre 2008 e 2020 e Professora Adjunta da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia entre 2016 e 2020.

**RIVANA RICARTE** - Defensora Pública do Estado do Acre, desde 2002, e atua como Defensora Pública Interamericana, perante a Corte e a Comissão Interamericana de Direitos Humanos desde 2016. Possui mestrado em Direito pela Universidade Federal da Paraíba (2012) e doutorado em Direito pela Faculdade de Direito da USP (2018). É Diplomada em Direitos Humanos e Direito Humanitário pela Washington College of Law da American University (2014). Professora de Direitos Humanos e Processo Constitucional da Faculdade da Amazônia Ocidental, desde 2012. Na Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicos, foi diretora de comunicação (2017-2019) e vice presidenta institucional (2019-2021) e atualmente ocupa a presidência da ANADEP.

**VIVIANE BALBINO** - A Conselheira Viviane Rios Balbino é chefe da Divisão de Nações Unidas II, responsável, no Itamaraty, por temas de paz e segurança internacional. Graduada em Psicologia pela Universidade de Brasília, ingressou na carreira diplomática em 2003 e possui mestrado em diplomacia pelo Instituto Rio Branco. No exterior, serviu na Missão do Brasil junto à OEA, em Washington, e na embaixada em Doha, Catar. Em Brasília, atuou na Secretaria de Políticas de Igualdade Racial da Presidência da República, na Divisão de Temas Sociais do MRE, no Ministério da Defesa e na Divisão de União Europeia e Europa Meridional, antes de assumir a atual função, em maio de 2018. É autora do livro "Diplomata: substantivo comum de dois gêneros", publicado pela Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG), e integrante do Grupo de Mulheres Diplomatas - coletivo informal que congrega mais de cem diplomatas brasileiras, responsável pela realização do documentário "Exteriores".